

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Sem provas, Musk acusa Alexandre de Moraes de ter interferido na eleição de 2022

NO X (ANTIGO TWITTER)

Terra

O bilionário Elon Musk, em mais um ataque direcionado a Alexandre de Moraes, fez uma publicação em seu perfil no X (antigo Twitter) chamando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) de "falso juiz" e acusando-o de interferir nas eleições presidenciais de 2022 no País, sem apresentar nenhuma prova.

Na postagem na rede social, da qual é dono e que segue suspensa no Brasil por determinação de Moraes, Musk afirma que funcionários do Twitter "parecem ter sido cúmplices" na suposta interferência do ministro. O bilionário, que desde abril trava um embate e tenta se esquivar de cumprir determinações da Justiça brasileira, pede para que "qualquer pessoa com exemplos ou evidências" responda à postagem dele.

"Há evidências crescentes de que o falso juiz @Alexandre se envolveu em séria, repetida e deliberada interferência eleitoral nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Pela lei brasileira, isso significaria até 20 anos de prisão. É lamento dizer que parece que alguns ex-funcionários do Twitter foram cúmplices. Qualquer pessoa com exemplos ou evidências nesse sentido, responda a esta postagem", escreveu o bilionário.

Desde o resultado das últimas eleições para presidente, em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o então mandatário Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, o resultado eleitoral é contestado pelo ex-presidente e por seus seguidores, sem apresentarem qualquer evidência de que algum tipo de fraude tenha sido cometida. A acusação é o principal argumento que motivou bolsonaristas a uma tentativa de golpe de Estado, investigada pela Polícia Federal (PF) e pelo STF.

A decisão de Moraes em suspender a rede social em território brasileiro foi publicada após o empresário se recusar a nomear um representante para responder pela empresa no Brasil. O pedido tinha 24 horas para ser cumprido, e foi feito depois de o escritório da rede social ser fechado no País.

Mesmo suspensa no Brasil, a rede continuou sendo usada por alguns políticos bolsonaristas, como o deputado Marcel Van Hattem (PP-RS), que afirmou estar usando redes privadas virtuais, conhecidas como VPN, para burlar a suspensão. O deputado escreveu afirmando que sabe que a publicação pode custar US\$ 10 mil, se referindo a determinação de Moraes em multar quem usasse a ferramenta e afirmou que estava começando ali uma "ditadura".

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), em uma publicação em inglês, também falou sobre o risco de ser multado, mas disse que "não vai recuar", afirmando que se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderia continuar postando na rede, ele também tinha o direito. O mesmo argumento foi usado por Gustavo Gayer (PL-GO), que postou uma captura de tela de uma postagem da Corte Eleitoral, e em outra publicação afirma que a rede estava "bombando" depois da decisão de Moraes.

O TSE realizou postagens tanto no sábado quanto no domingo. Questionado pelo Estadão, o órgão afirmou que as postagens estavam programadas e por isso foram publicadas depois da determinação de Moraes. A suspensão impossibilitou, inclusive, a exclusão dos agendamentos. "O Tribunal Superior Eleitoral, como todo órgão público e entidade particular, acata decisão judicial, que pode ser questionada pelas vias próprias, mas há de ser cumprida por todas as pessoas", disse em nota.

O STF foi procurado para comentar as acusações de Musk, mas não respondeu.



Elon Musk acusa o ministro Alexandre de Moraes (STF), sem provas, de interferir no processo eleitoral de 2022. / Foto: @elonmusk



Nikolas Ferreira ✓

@nikolas_dm

Even though I may be fined on almost \$9.000 a day, I won't back down, especially considering that the Superior Electoral Court is still posting on X. If they can, we can. Dictator de Voldemort's tyranny won't prevail.

[Traduzir post](#)

11:26 AM · 31 de ago de 2024 · **703,7 mil** Visualizações

1 mil

4 mil

27 mil

235



O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou no sábado, 31, em seu perfil no X (Twitter), se referindo a Moraes como "Voldemort".